

TÊNIS DE MESA NAS ESCOLAS DE BOM RETIRO S.C.

Éverton Vieira Souza¹

Francisco José Fornari Sousa²

Introdução: O tênis de mesa é uma modalidade que se baseia na combinação de velocidade e raciocínio do aluno, podendo ser positivo também nos aspectos psicológicos e pedagógicos (tensão, companheirismo e aspecto do ambiente de aula). **Objetivo:** Investigar a prática do tênis de mesa no município de Bom Retiro SC. **Metodologia:** pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra noventa alunos com idade entre 11 e 16 anos da Escola de Educação Básica Alexandre de Gusmão em Bom Retiro SC. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e serão apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** pode se afirmar que (n=84, 93,3%) dos estudantes conhecem o tênis de mesa. Sobre a prática do tênis de mesa (n=63, 70%) afirmaram que já praticaram. Para (n=72, 80%) o local de aula era adequado. Dos estudantes entrevistados (n=58, 64,4%) mostraram-se interessados em saber mais sobre o esporte. **Conclusão:** os dados suportam que o tênis de mesa em Bom Retiro, S.C. é praticado pela maioria da amostra entre professores e alunos, os estudantes entrevistados se interessam pelo desporto, assim como a instituição escolar, pois disponibiliza um ambiente propício para a prática do mesmo. Os professores incentivam essa técnica, realizando campeonatos escolares.

Palavras-chave: Tênis de Mesa. Educação Física. Avaliação.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

TABLE TENNIS IN BOM RETIRO SCHOOLS S.C.

Éverton Vieira Souza³

Francisco José Fornari Sousa⁴

Introduction: Table tennis is a modality that is based on the combination of speed and reasoning of the student, and can be positive also in the psychological and pedagogical aspects (tension, companionship and aspect of the classroom environment). **Objective:** To investigate the practice of table tennis in the municipality of Bom Retiro SC. **Methodology:** descriptive and diagnostic field research. Ninety students from 11 to 16 years old at the Alexandre de Gusmão School of Basic Education in Bom Retiro SC were part of the sample. Data were analyzed using basic statistics (f and%) and will be presented as tables. **Results:** it can be stated that (n = 84, 93.3%) of the students know table tennis. Regarding the practice of table tennis (n = 63, 70%) stated that they have already practiced. For (n = 72, 80%) the classroom was adequate. Of the students interviewed (n = 58, 64.4%) were interested in knowing more about the sport. **Conclusion:** the data support that table tennis in Bom Retiro, SC is practiced by the majority of the sample among teachers and students, the students interviewed are interested in sports, as well as the school institution, as it provides a favorable environment for the practice of it. . Teachers encourage this technique by holding school championships.

Keywords: Table tennis. PE. Evaluation.

³ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

⁴ Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

1. INTRODUÇÃO

O tênis de mesa nas escolas tornou-se destaque entre os estudantes por ser uma modalidade que estimula a capacidade motora e também o raciocínio lógico, dentre outros aspectos importantíssimos para o desenvolvimento do indivíduo.

Precisa-se levar em consideração a importância da disciplina de Educação Física nas escolas bem como o trabalho realizado pelos profissionais, pois é por intermédio desses aspectos que tudo acontece.

O jovem precisa ser estimulado a praticar a modalidade de forma a entender sua importância na formação pessoal, escolar e neurológica. Portanto a pesquisa apresentou de forma contextualizada os diferentes saberes em torno do assunto, bem como a relação e interesse dos estudantes com a atividade a fim de responder como o tênis de mesa é visto pelos estudantes e de que modo ele poderá ser considerado um esporte de destaque entre eles?

Isso levará a uma reflexão sobre o papel desenvolvido pelos professores, ou seja, a importância que eles têm para o aluno como mestres, verdadeiros exemplos a serem seguidos, já que muitos acabam tendo acesso ao esporte apenas nas escolas.

Desse modo, buscou-se investigar sobre a prática do tênis de mesa no município de Bom Retiro SC, investigou-se a metodologia aplicada pelos profissionais de Educação Física nessa modalidade.

2. TÊNIS DE MESA NA ESCOLA

Segundo Paes (2001) destacam que a Educação Física escolar deve ser uma prática baseada no projeto pedagógico da escola. Os conteúdos na Educação Física escolar devem obedecer a uma sequência no que diz respeito ao crescimento, desenvolvimento e aprendizagem motora; cabe ao professor sistematizar o ensino, respeitando as características de cada faixa etária.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p.14):

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

A Educação Física na abordagem desenvolvimentista sugere a interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos, dando aos alunos condições

para que seu comportamento motor seja desenvolvido (DARIDO, 2001).

Pelos apontamentos de Paes (2001), o desenvolvimento motor é uma contínua alteração no comportamento ao longo da vida que acontece por meio das necessidades de tarefa, da biologia do indivíduo e o ambiente em que vive. Ele é viabilizado tanto pelo processo evolutivo biológico quanto pelo social.

Paes (2001) relata a importância única das experiências motoras para as crianças. O autor, ainda, com base na teoria desenvolvimentista, acredita que a Educação Física deve ser sistematizada para a aquisição de habilidades motoras.

A principal finalidade da Educação Física é propor experiências de movimento às crianças adequado ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, objetivando que as aprendizagens das habilidades motoras sejam alcançadas (DARIDO, 2001).

As habilidades devem ser desenvolvidas da mais simples para as mais complexas, ou seja, partir do desenvolvimento das habilidades básicas para as habilidades específicas (DARIDO, 2001).

O papel principal do professor para Paes (2001) é o de trabalhar a psicomotricidade da criança e do adolescente, possibilitando a eles a busca da consciência do seu corpo e propiciar vivências de diferentes atividades motoras para que sempre sejam estimulados.

A autora ainda coloca que os conteúdos trabalhados no âmbito escolar, como jogos individuais, coletivos, dança, colaboram para um melhor desenvolvimento no adolescente no que diz respeito à cognição, à motricidade e ao desenvolvimento de suas capacidades.

O esporte no contexto escolar deve ser compreendido como facilitador no processo educacional, concebido como meio de integração e formação do aluno. Assim, deve estar vinculado aos objetivos estabelecidos pelo projeto pedagógico da escola que transcendem os objetivos de uma prática esportiva com fim somente na prática (PAES, 2001).

A criação do pingue-pongue é atribuída a oficiais do exército colonial inglês em serviço na Índia. Como não estavam acostumados ao forte calor do verão indiano, os militares britânicos não se dispunham a praticar seu esporte favorito - o tênis - e resolveram improvisar uma espécie de “tênis de mesa”, que podia ser praticado à sombra de árvores (UZORINAC, 2001 apud MARINOVIC; LIZUKA; NAGAOKA, 2006).

Chamados por muitos indistintamente de pingue-pongue ou tênis de mesa, esses dois nomes só tiveram definitivamente estabelecidas às diferenças que os separam a partir de 1926, quando foi fundada, em Londres, a *International Table Tennis Federation* (ITTF). Essa Federação tomou medidas então consideradas drásticas com relação ao jogo e quebrando sua monotonia, ao exigir maior força de ataque (MARINOVIC; LIZUKA; NAGAOKA, 2006).

A partir daí, pode-se dizer que o tênis de mesa, como os demais esportes reconhecidos internacionalmente, tornou-se uma forma aperfeiçoada do pingue-pongue. Pode-se dizer que o pingue-pongue hoje está para o tênis de mesa, assim como as famosas peladas estão para as partidas oficiais de futebol (MARINOVIC; LIZUKA; NAGAOKA, 2006).

Além de ser um esporte de fácil entendimento, o tênis de mesa auxilia para o desenvolvimento de diversas capacidades motoras. Contudo, dentro do âmbito escolar este esporte ainda é pouco explorado, apesar de nos últimos anos a mídia ter feito uma grande difusão sobre esta modalidade (FARIA, 2002).

Para Weineck (1999), entre as capacidades motoras, as mais necessárias para o tênis de mesa são: velocidade de reação, velocidade de movimento, orientação espacial, potência e resistência de potência. O tênis de mesa pode ser usado como instrumento pedagógico, pois é um esporte altamente dinâmico e educativo, além das altas taxas de estímulos cerebrais, auxilia na formação educacional do ser humano por completo.

O tênis de mesa oferece outras vantagens, como uma solicitação corporal equilibrada, o que se constitui num fator valioso; de um lado, as qualidades essenciais básicas para a aquisição da aptidão física, como velocidade, elasticidade e resistência são constantemente requisitadas e desenvolvidas, e, de outro, o jogo influi marcadamente na formação do condicionamento físico – motor, como, por exemplo, qualidades de coordenação (agilidade com a bola, posição de jogo), e, ainda, capacidade de concentração (GRUMBACH, 1984).

Mesmo sendo uma modalidade individual, de confronto e sem contato físico, ainda é um esporte que estimula significativamente a autonomia do atleta, o qual este busca adaptar as estratégias de jogo e tomar decisões por si mesmo (FARIA, 2002).

Reconhecidamente como uma modalidade olímpica de grande importância, o tênis de mesa trabalha com diversas capacidades físicas, auxiliando na sociabilização de seus praticantes e com os aspectos cognitivos destes. Sendo um esporte, onde o grau de dificuldade é mínimo com uma evolução muito rápida, proporciona um alto nível de prazer e satisfação para seus praticantes iniciantes, principalmente para as crianças, podendo ser praticado pelos diversos biótipos (CBTM, 2013).

Este jogo parece indiscutivelmente ser a modalidade esportiva ideal para as escolas, clubes e horas de lazer, devido às inúmeras vantagens que apresenta. O tênis de mesa merece atenções especiais, por atrair e fascinar igualmente jovens e idosos, por ajudar na manutenção da saúde e da mobilidade, e, finalmente, por ser uma atividade extremamente prazerosa (GRUMBACH, 1984).

3. METODOLOGIA

Conforme Gil (2008, p.26): “Pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.”

Para realizar a pesquisa, foi preciso utilizar, de forma sistemática, métodos e instrumentos de investigação já validados pelas diversas áreas do conhecimento.

A pesquisa que segue é de campo descritiva e diagnóstica e ocorreu numa escola estadual do município de Bom Retiro.

De acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Por exemplo, quais as características de um determinado grupo em relação a sexo, faixa etária, renda familiar, nível de escolaridade etc.

A pesquisa diagnóstica no contexto organizacional tem como objetivo analisar o contexto do trabalho identificando as dificuldades presentes para atingir o que é esperado.

Fizeram parte da amostra estudantes noventa alunos na faixa etária entre 11 e 16 anos da escola pública estadual de Bom Retiro SC. do ensino fundamental II na Escola de Educação Básica Alexandre de Gusmão cerca

Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário validado por três professores da área.

Com o propósito de finalizar essa etapa avaliativa da pesquisa de campo ocorreu a análise, que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 167) “uma vez manipulados os dados obtidos nos resultados, o passo seguinte é a análise e interpretação dos mesmos, constituindo-se ambas no núcleo central da pesquisa.”

Em pesquisas conduzidas por meio de estratégias da pesquisa de campo não existe um padrão ou formato específico, e apesar de ser o “coração” da construção da teoria, é a etapa mais difícil e, simultaneamente, a menos codificada do processo.

Desse modo foram elaborados gráficos comparativos com os resultados obtidos bem como análises reflexivas dos questionários e entrevistas. Tudo precisou ser calculado detalhadamente para que a soma desses resultados fosse exata.

3.1 Análise e discussão de dados

A tabela 1 exibe a idade dos estudantes que participaram desta pesquisa. Na qual

temos (n=13, 14,45%) alunos de 11 anos, (n=25, 27,7%) alunos de 12 anos, (n=18, 13,33%) 13 anos, (n=20, 13,33%) alunos de 14 anos, (n=7, 7,77%) alunos de 15 anos, (n=7, 7,77%) alunos de 16 anos.

Tabela 1. Idade.

	f	%
11 anos	13	14,45%
12 anos	25	27,7%
13 anos	18	13,33%
14 anos	20	13,33%
15 anos	7	7,77%
16 anos	7	7,77%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme a tabela 2 exhibe a quantidade de alunos em relação ao sexo, (n=84, 93,3%) feminino e (n=6, 6,7%) masculino.

Tabela 2. Sexo.

	f	%
Feminino	84	93,3%
Masculino	6	6,7%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com a tabela 3 (n=84, 93,3%) dos alunos conhecem o esporte tênis de mesa e (n=6, 6,7%) não.

Tabela 3. Você conhece o Tênis de Mesa.

	f	%
Sim	84	93,3%
Não	6	6,7%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para o Professor Marles Sérgio Martins (1996, p.13):

As crianças que se iniciam no mesatenismo brasileiro quase sempre são incentivadas pelos pais, que um dia tiveram a oportunidade de praticá-lo de alguma forma (na escola, no clube, no centro comunitário, casa de amigos, na universidade, etc. (...)). Nos dias atuais ainda existem algumas formas de conseguir informações, mesmo que poucas, para que a criança, jovem ou adulto, possa ingressar-se na prática do mesatenismo.

Segundo o professor Martins em seu artigo em 1996 citou que as crianças são incentivadas a jogar Tênis de Mesa pelos pais. Atualmente as crianças são estimuladas pelas escolas, mídias sociais, clubes, entre outros.

De acordo com a tabela 4, (n=63, 70%) dos alunos já praticaram o tênis de mesa e que (n=27, 30%) não praticaram o esporte.

Tabela 4. Você já praticou o esporte Tênis de Mesa.

	f	%
Sim	63	70%
Não	27	30%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Lauro Vitoreti (2014, p.7):

A prática do tênis de mesa devidamente orientada pode promover o desenvolvimento de fatores interpessoais e intrapessoais, que estão relacionados no processo de treinamento esportivo, à medida que a prática da modalidade ocorre mais efetivamente de forma individual poderia estimular o conhecimento de si mesmo, no entanto, sua versatilidade possibilita a prática da modalidade em duplas desenvolvendo respeito ao próximo e socialização.

De acordo com Vitoreti (2014), a importância da prática do tênis de mesa vai além do físico, e sim da relação social, pois apesar do esporte ser individual, o trabalho coletivo estimula os aspectos de colaboração, companheirismo, disciplina, respeito e ética.

Segundo os dados apresentados na tabela 5, (n=62, 68,9%) dos alunos afirmaram que o Tênis de Mesa já foi o tema principal da aula e que apenas (n=28, 31,1%) responderam que não.

Tabela 5. O Tênis de Mesa já foi o tema principal de alguma aula de Educação Física.

	f	%
Sim	62	68,9%
Não	28	31,1%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para Lauro Vitoreti (2014, p.7):

A prática do Tênis de Mesa poderia auxiliar o educador na conscientização dos educandos, explicitando os benefícios para a saúde, como qualidade de vida e desempenho corporal, que o beneficiará não somente nas aulas de Educação Física, mas sim em todos os campos da aprendizagem e da vida cotidiana (...) O Tênis de Mesa por ser uma modalidade versátil e sua prática proporcionar com inúmeros benefícios poderia ser uma ferramenta indispensável ao Professor de Educação Física.

Conforme Vitoreti (2014), a prática de Tênis de Mesa na escola beneficiará a saúde

do praticante. Esses benefícios vão além da força, da resistência, velocidade, e sim da capacidade de concentração, velocidade de raciocínio e muito mais, beneficiando não só nas aulas de Educação Física, mas sim em todas as áreas e da vida cotidiana.

Conforme a tabela 6, apenas (n=7, 7,8%) dos alunos responderam que conhecem o esporte pela nomenclatura Tênis de Mesa e (n=83, 92,2%) responderam que conhecem por Ping-Pong.

Tabela 6. Por qual nome você conhece a modalidade.

	f	%
Tênis de Mesa	7	7,8%
Ping-Pong	83	92,2%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme Daniel Zonzini Voltan (2018, p.1):

[...] Atualmente, a denominação “Pingue-Pongue”, é principalmente utilizada dentro de um contexto recreativo (lazer/tempo livre), e por conseguinte, a denominação Tênis de Mesa, entendido modalidade esportiva, com regras universalizadas e com padrões de jogo, como técnicas, táticas e outras particularidades específicas do rendimento (CBTM, 2011). (...).

Dadas as devidas proporções dos contextos em que se sucedem as práticas, ambas possuem seu valor. Pois, o jogo Pingue-Pongue pode ser estabelecido pelos seus participantes nas mais variadas formas, quanto ao número de participantes, pontuações e até mesmo as regras, utilizando apenas os gestos motores do Tênis de Mesa.

Na pesquisa, muitas crianças não conheciam a nomenclatura “tênis de mesa” e muitas passaram a querer saber mais sobre a diferença entre as duas nomenclaturas. Pois elas não sabiam ser a mesma modalidade.

A tabela 7 exhibe que (n=72, 80%) dos alunos responderam, que na sua escola possui um local adequado para a prática do esporte e apenas (n=18, 20%) responderam que não possui.

Tabela 7. Na sua escola possui um local adequado para prática de tênis de mesa.

	f	%
Sim	72	80%
Não	18	20%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

De acordo com o Professor Marles Sérgio Martins (1996, p.39):

A grande maioria dos clubes, escolas, academias e outras entidades que podem encampar, o Tênis de Mesa, de forma geral não tem em suas plantas um projeto específico para uma sala ou ginásio de Tênis de Mesa. O ideal seria que houvessem

salas e ginásios de treinamento exclusivo para prática do nosso esporte. Sendo a realidade muito diferente, o professor tem que procurar adaptar o espaço disponível ao Tênis de Mesa, tendo muitas vezes que dividir a esta estrutura e mesmo horários com outras modalidades esportivas.

Conforme o Professor Martins o ideal seria que houvessem espaços exclusivos para prática do esporte. Porém, hoje ainda existem muitas escolas que não possuem um local adequado para o Tênis de Mesa, ainda mais em escolas públicas. Sendo assim os professores precisam ter uma iniciativa para ter um espaço exclusivo só para o tênis de mesa, e assim poder valorizar ainda mais o esporte.

A tabela 8 apresenta que (n=67, 74,4%) dos alunos afirmaram que já foi realizado campeonato de tênis de mesa em sua escola e que (n=23, 25,6%) responderam que não.

Tabela 8. Na sua escola já foi realizado algum campeonato de tênis de mesa.

	f	%
Sim	67	74,4%
Não	23	25,6%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Lauro Vitoreti (2014, p.8):

Em 1927, Londres sediou o primeiro Mundial, porém, o esporte tornou-se olímpico em 1988, na cidade de Seul. Esses eventos promoveram a prática do jogo no Brasil, onde turistas ingleses iniciaram a prática por volta de 1905, e em pouco mais de seis anos, ocorreu o primeiro campeonato por equipes, em São Paulo, abrindo espaço em solo brasileiro para a divulgação e prática do esporte. (...). Certamente, diante de sua versatilidade e adaptabilidade, rapidamente o jogo difundiu-se por todo o mundo. Diante disso, necessitou-se o estabelecimento de regras, bem como a padronização dos equipamentos.

A importância de ter campeonatos de tênis de mesa, é para que os alunos tenham uma relação de respeito com seu oponente, no caso ter uma relação social com seus colegas de classe.

Segundo a tabela 9 (n=58, 64,4%) dos alunos afirmaram que gostariam de conhecer mais sobre o esporte tênis de mesa e apenas (n=32, 35,6%) responderam que não gostariam.

Tabela 9. Você gostaria de conhecer um pouco mais sobre essa modalidade.

	f	%
Sim	58	64,4%
Não	32	35,6%
Total	90	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Para o Professor Marles Sérgio Martins (1996, p.13):

Nos dias atuais ainda existem algumas formas de conseguir informações, mesmo

que poucas, para que a criança, jovem ou adulto, possa ingressar-se na prática do mesatenismo. As Federações de Tênis de Mesa de quase todos os Estados Do Brasil contam com monitores e treinadores para ministrarem aulas. O Tênis de Mesa conta com clubes e academias (estas mais recentes) que proporcionam a oportunidade de iniciação das crianças ou qualquer outro interessado.

Conhecer e aprender sobre o tênis de mesa é fundamental para a criança e o jovem se interessarem no esporte, conhecendo seus benefícios e assim poder praticá-lo.

4. CONCLUSÃO

Através dos dados levantados pode-se afirmar que o tênis de mesa é um esporte e praticado pelos estudantes da Escola de Educação Básica Alexandre de Gusmão SC, onde aspectos físicos e psicológicos são desenvolvidos de forma a intensificar e aperfeiçoar o andamento escolar de seus discentes.

Os dados coletados informam que a maioria dos estudantes entrevistados conhecem e se interessam pelo esporte e também o praticam. A maior parte dos estudantes conhece essa modalidade chamada pelo nome de Ping-Pong.

Desse modo escola e professores visam desenvolver essas habilidades em seus estudantes realizando campeonatos, ofertando um espaço adequado para a prática do esporte, assim instigando os jovens a interessarem-se pelo tênis de mesa.

Referente os aspectos pedagógicos, constituem um amplo mecanismo de interação que desperta um grande vínculo entre o treinador e o atleta ele busca desenvolver as capacidades individuais, ele prepara seu jogador para ter sucesso como também estar ciente da derrota, fazendo respeitar sempre seu adversário e dividindo com seus colegas de treino as experiências vivenciadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acessado em: 23/05/2019.

CHIZOTTI, A. **Pesquisas em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA. **Guia prático do tênis de mesa**. 2013. Disponível em: http://www.cbtm.org.br/Data/Sites/1/media/guia-tm_rev-27-5.pdf. Acessado em: 20/05/2019.

DARIDO, S. C. **Os conteúdo da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades**. Perspectivas em Educação Física Escolar. Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/70073429/Os-Conteudos->

[Da-Educacao-Fisica-Escolar-Influencias-Tendencias-Dificuldades-e-Possibilidades](#). Acessado em: 22/05/2019.

FARIA, Eduardo. **Tênis & Saúde**: guia básico de condicionamento físico. São Paulo: Manole, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRUMBACH, Manfred; DASSEL, Hans. **Tênis de mesa**: Ensino Básico para Colégios e Clubes. São Paulo: Tradução Tecnoprint, 1984.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: 2003.

MARINOVIC, Welber; LIZUKA, Cristina A.; NAGAOKA, Kelly T. **Tênis de mesa**. São Paulo: Phorte Editora, 2006.

MARTINS, Marles Sérgio. **Aprendendo o tênis de mesa brincando**. Piracicaba, 1996. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/monografia/Martins_tenis.pdf. Acessado em: 12/09/2019.

PAES, R. R. **Educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

WEINECK, Jürgen. **Treinamento ideal**. 9.ed. Ed. Manole: São Paulo, 1999.

VITORETI, Lauro. **Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE**. Produções Didático-Pedagógicas. Paraná, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_port_pdp_mirian_izabel_tullio.pdf. Acessado em: 16/11/2019.

VOLTAN, Zonzini, Daniel. **Tênis de Mesa e Pingue-Pongue**: caracterização e prática. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://efdeportes.com/index.php/EFDeportes/article/view/22/69>. Acessado em 16/11/2019.

Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**Tênis de Mesa nas Escolas**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada “**Tênis de Mesa nas Escolas**” Considero-me informado (a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou danos.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

Acadêmico: Éverton Vieira Souza

Rua: Geci Ferreira de Abreu N°: sn° Bairro: Centro CEP: 88.680-000

E-mail: everton_ton123@hotmail.com

Tel – (49) 999985286

QUESTIONÁRIO

- 1- Idade: _____
- 2- Sexo:
() Fem. () Masc.
- 3- Você conhece o tênis de mesa?
() Sim. () Não.
- 4- Você já praticou o esporte tênis de mesa?
() Sim. () Não.
- 5- O tênis de mesa já foi o tema principal de alguma aula de educação física?
() Sim. () Não
- 6- Por qual nomenclatura você conhece essa modalidade?
() Tênis de mesa. () Ping-pong.
- 7- Na sua escola, possui um local adequado para prática do tênis de mesa?
() Sim. () Não.
- 8- Na sua escola já foi realizado algum campeonato de tênis de mesa?
() Sim. () Não.
- 9- Você gostaria de conhecer um pouco mais sobre essa modalidade?
() Sim. () Não.

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 16 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): EVERTON VIEIRA SOUZA
 Com o título: TÊNIS DE MESA NAS ESCOLAS DE BOM RETIRO, S.C.

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.

Banca professor: MERCEDES MARIA GEVAERD ¹

Banca professor: _____ ²

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO

ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	1,0
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outras estudiosos e autores	1,0	1,0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	2,5
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	2,5
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO		10	9,0

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL

ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,5
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,0
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,0
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO		10	9,0

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL

TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	³ NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>5,4</u>	NOTA X 0,4 = <u>3,6</u>	Σ RED + APRES ORAL = <u>9,0</u>

Coordenador do Curso de Educação Física
 Centro Universitário UNIFACVEST
 Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

Everton Vieira Souza
 Acadêmico(a)



Educação Física

centro universitário
unifacvest

¹ Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

² Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

³ A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

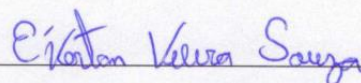
TÍTULO: Tênis de Mesa nas Escolas de Bom Retiro S.C

ALUNO: Éverton Vieira Souza

ORIENTADOR: Francisco José Fornari Sousa

Eu **Éverton Vieira Souza**, CPF **089.335.799-58**, CI **4.858.077**, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e, portanto não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 16 de dezembro de 2019.



Éverton Vieira Souza



**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

Aluno: **Éverton Vieira Souza**

Curso: **Licenciatura em Educação Física.**

Título do Trabalho: **Tênis de Mesa nas Escolas de Bom Retiro S.C**

Local: **Lages, SC.**

Data: **16 de dezembro de 2019.**

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

Éverton Vieira Souza

Acadêmico

Data: 16 de dezembro de 2019